

Sabrina Sabrá

MODA&LIFESTYLE

@sabinasabra_

É tempo de Fashion Hits

Animal Print chega com tudo neste verão 2025



ONCINHA A oncinha se mantém um clássico atemporal, sempre se reinventando e adaptando às novas tendências, sem perder seu charme selvagem que a torna única.

ZEBRA Nos próximos anos, o animal print, especialmente a zebra, ganhará mais popularidade, trazendo uma vibe sofisticada e ousada ao guarda-roupa. O clássico preto e branco promete ser a estrela das passarelas e das ruas.

COW O cow print se reinventará nos próximos anos, deixando de ser apenas rústico para se tornar uma estampa sofisticada e ousada, com combinações modernas e texturas inovadoras, ganhando destaque como um statement de estilo.

COBRA A estampa cobra continuará a se reinventar nos próximos anos, ganhando força como um símbolo de poder e sofisticação, desde o dia até a noite, com um toque de luxo e ousadia.

FELINAS O Tigre será a grande estrela das variações felinas no Animal Print, com estampas ousadas e sofisticadas que trazem poder e atitude aos looks.

Muitos acham que só se estende a onça e zebra mas o leque de opções é enorme trazendo autenticidade, personalidade e muita tendência. E você qual a que mais gosta?

AGENDA CULTURAL

Mariana Rocha



Espetáculo brinca com clássicos da poesia e cultura

“Velho Circo, Novo Mundo” no Sesc Quitandinha

A circulação do espetáculo “Velho Circo, Novo Mundo” vem agitando o estado do Rio de Janeiro neste fim de ano. A temporada do Grupo Palhas-tônicos, que já passou por diversas cidades e faz parte do projeto ‘Sesc Pulsar’, estará em cartaz em Petrópolis, na Região Serrana, neste domingo (01), às 16h, com classifi-

cação livre e intérprete de Libras. Os ingressos estão na faixa de R\$10,00 (inteira), R\$5,00 (meia). De acordo com a produtora e atriz Andressa Hazboun, o espetáculo “Velho Circo, Novo Mundo”, contemplado pelo Edital de Cultura Sesc RJ Pulsar 2024, brinca com clássicos da poesia, literatura, teatro e cultura popular.

Música

Neste sábado (30), a atração do Soberano Jazz Club, é o cantor Nico Rezende, que se apresentará às 21h. No show Nico traz suas mais famosas canções, eternizadas como temas de novelas da Rede Globo.

Teatro I

O Centro Cultural Sesc Quitandinha vai receber neste sábado (30), às 20h, a peça “Inferno Na Faxina Com Vânia”. A peça é um monólogo que provoca a reflexão.

Natal

A programação de natal gratuita do ‘HiperShopping’ continua semana e junto lança promoção “comprou-ganhou”. Entre as atividades estão personagens infantis e oficinas criativas.

Teatro II

A peça é um monólogo que provoca a reflexão. Em cena, a atriz Ana Paula Bouzas convida o espectador a conhecer o universo de uma doméstica nordestina.

‘Respeitando as Profissões’ estreia nesta sexta-feira (29)

Peça promove uma reflexão sobre valores na estrutura social

Por Leandra Lima

Valores são lidos no corpo social como conjunto de regras que ditam ações de determinados grupos e coletivos na sociedade. Com isso a ideia de ‘valor’ se entrelaça com características, como empatia, honestidade, respeito, honra, justiça entre outras. Por mais que a palavra carregue todos esses significados atrelados, muitos esquecem da verdadeira essência dela, passando assim, a usá-la como um medidor de julgamentos humanos, para desmerecer o outro. Nesse contexto, como uma forma de quebrar essa barreira e trazer uma reflexão sobre igualdade, a peça teatral ‘Respeitando as Profissões’, que estreia nesta sexta-feira (29), traz uma reflexão social enfatizando que todos tem um valor, independentemente de condições sociais e estruturais.

Respeitando as Profissões, é um espetáculo que alerta a sociedade sobre a importância de valorizar cada pessoa, sem colocar a ocupação profissional na frente. O enredo se passa entre a vida de um gari que trabalha em uma companhia de coleta de lixo e um médico. No desenvolvimento da trama, o personagem do gari demonstra que tem conhecimentos em outras áreas, e em meio às suas conquistas tenta quebrar o preconceito de que o grupo só trabalha no setor por não ter estudo ou não ser capacitado o suficiente para atuar em outras áreas. Segundo a diretora e a roteirista do espetáculo, Angélica Paes,



Divulgação

Promoção da igualdade é um dos pilares da construção artística

a intenção é demonstrar que as duas profissões são comuns e possuem seu valor. “O gari, varre, limpa, deixa tudo pronto nas ruas. Além disso tem outras profissões também. Mas não é porque ele é gari que ele não estuda, ele tem todo direito de ser respeitado”, expressou.

Retrato

A ideia da peça nasceu a partir de um estímulo que Angélica teve quando começou a trabalhar na Companhia Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis (COMDEP). A partir disso foi sendo desenvolvida e tomou forma durante sua participação como escritora no primeiro “Festival literário de Petrópolis” (Flipetrópolis). “No evento estava falando do

orgulho que sinto de poder apresentar a COMDEP e a cidade em todos eventos ligados a literatura que vou. Após o prefeito Rubens Bomtempo deu a ideia de implantar uma sala de leitura dentro da instituição, que no caso já tinha uma área de cultura, de músicas. Com isso pensei, porque não uma sala de teatro, e logo falei da ideia para a diretora da companhia, Erica Lelis, que adotou a ideia e assim cada vez o projeto foi se formando”, disse Angélica Paes.

Para ela, toda a construção é uma forma de mostrar que a COMDEP é cultura, e reafirma que todos têm direito à arte. A maior parte do elenco é um colaborador da companhia. Além de criar com essa

intenção, o espetáculo é um reflexo da vida da diretora. Angélica conta que se inspirou na trajetória da própria vida e de sua mãe. “Comecei a escrever a peça onde falo que todas as profissões têm valores, devido ao que aconteceu comigo, e com a minha mãe também. Falaram que ela não podia ser nada pois era uma faxineira. E reproduziram isso em mim, dizendo que eu não podia ser nada, tinha que ser igual a ela, uma faxineira. Para valorizar todos os fazeres de forma digna e mostrar a potência de cada um fiz a ‘Respeitando as Profissões’, quebrando as barreiras do preconceito e enaltecendo cada ser. Todos podem fazer o que quiser independente da classe e qualificação”, enfatizou.